

EDIÇÃO Nº 06

NOVEMBRO DE 2020

RELATÓRIO TÉCNICO

**PANORAMA SOBRE A COVID-19 NO
SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Elaboração: Comitê Científico de
Monitoramento da Universidade Federal
do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa)

PORTARIA

nº 1063/2020



**Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Comitê Científico de Monitoramento COVID-19

Panorama sobre a Covid-19 no sul e sudeste do Pará / Comitê Científico de Monitoramento COVID-19 da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Marabá, PA: Unifesspa, 2020. 31 p. : il. color.

Mensal
Relatório Técnico, n.06

1. COVID-19 (Doença) – Aspectos sociais – Sul e Sudeste do Pará. 2. Saúde pública - Pesquisa. 3. Redes de informação. I. Comitê Científico de Monitoramento COVID-19. II. Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. III. Título.

CDD: 23. ed.: 616.241498115

Expediente do Comitê

ANA CRISTINA VIANA CAMPOS, IESB – Coordenadora, Analista em Epidemiologia e Estatística;
SEBASTIANA ADRIANA PEREIRA SOUSA, IETU – Analista em Epidemiologia e Saúde Pública;
KAROLINE BORGES, IEA – Analista em Epidemiologia e Saúde Pública;
GILIAD DE SOUZA SILVA, IEDAR – Analista Econômico e de Políticas Públicas;
JANINE DE KASSIA ROCHA BARGAS, ICSA – Analista em Comunicação;
ELAINE JAVORSKI SOUZA, ICSA – Analista em Comunicação;
VICTOR DA SILVA OLIVEIRA, IETU – Analista de Levantamento e Sistematização de dados;
DANIEL BRASIL JUSTI, IETU – Analista de Levantamento e Sistematização de dados;
MARCUS VINICIUS MARIANO DE SOUZA, ICH – Analista em Modelagem Geográfica e Espacial;
ABRAAO LEVI DOS SANTOS MASCARENHAS, ICH – Analista em Modelagem Geográfica e Espacial;
MARIA RITA VIDAL, ICH – Analista em Modelagem Geográfica e Espacial.

Bibliotecária: Sandra Sepêda, ICSA.

Publicação de periodicidade mensal.

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa.

Folha 31, Quadra 07, Lote Especial, s/n.º – Nova Marabá, Marabá – PA, 68507-590.

Sumário

Apresentação	6
Análise da Covid-19 em nível estadual e regional	7
Panorama dos municípios em que há campus da Unifesspa	11
Análise em conjunto: comparando os meses de outubro e novembro	13
Análise do perfil epidemiológico da Covid-19	21
Marabá	21
Rondon do Pará	23
Santana do Araguaia	25
São Félix do Xingu	27
Xinguara	29

Apresentação

O Comitê Científico de Monitoramento da Covid-19 vem realizando o estudo e monitoramento da Covid-19 nos cinco municípios onde há campus da Unifesspa: Marabá, Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara.

Este relatório técnico apresenta os dados relativos à pandemia da doença referentes ao mês de novembro de 2020, ou seja, às semanas epidemiológicas 45, 46, 47, 48.

Inicialmente, realizou-se uma análise dos novos casos e óbitos referentes ao mês de novembro em comparação aos meses anteriores. Para a análise da doença entre os profissionais de saúde e do perfil epidemiológico da Covid-19 em cada município utilizou-se os dados acumulados de casos e óbitos por Covid-19.

Diferentemente dos meses anteriores, este relatório também trouxe duas novas análises: a série histórica da Covid-19 a nível estadual e região sul e sudeste do Pará, e os gráficos e análises sobre as projeções para casos e óbitos em cada um dos cinco municípios.

A não divulgação da taxa de isolamento social, desde o dia 03 de setembro, impediu este Comitê de realizar as análises e comparações conforme os relatórios precedentes.

Neste novo formato, o que se segue são três momentos distintos de análise, com destaque para o segundo: (a) uma contextualização mais ampla (seção: Análise da Covid-19 a nível estadual e regional); (b) a análise espacial sobre o panorama da letalidade e mortalidade da Covid-19 (seção: Panorama dos municípios em que há campus da Unifesspa); (c) visão de conjunto dos cinco municípios com campus da Unifesspa (seção: Análise em conjunto: comparação com os meses anteriores); (d) Análise individual de cada município – Marabá, Xinguara, São Félix do Xingu, Rondon do Pará e Santana do Araguaia (seção: Análise do perfil epidemiológico da Covid-19).

Em novembro foi observado o crescimento do número de casos de Covid-19 no Pará, na região Sul e Sudeste do Pará e nos cinco municípios dessa série. Portanto, este Comitê recomenda reforçar as medidas de prevenção e de segurança sanitária para diminuir as aglomerações, especialmente em decorrência das festas de fim de ano, que podem piorar o cenário atual.



Análise da Covid-19 em nível estadual e regional

Observa-se na figura 1 que a maior concentração de casos no estado do Pará é na Região Metropolitana de Belém, mantendo o padrão de difusão em todas as mesorregiões e municípios, como nos meses anteriores. Cabe ressaltar que as cidades polos, com maior número de habitantes, concentraram também maior quantidade de novos casos e óbitos por Covid-19 (Figura 2).

De acordo com o Boletim InfoGripe - Semana Epidemiológica 48 da FIOCRUZ, Belém é uma das capitais brasileiras que deve ser monitorada com mais atenção, pois a aparente estabilidade ocorreu após aumento de casos recente, sem ter havido redução¹.

Figura 1. Novos casos no estado do Pará, novembro, 2020.

¹ https://agencia.fiocruz.br/sites/agencia.fiocruz.br/files/u35/resumo_infogripe_2020_48.pdf

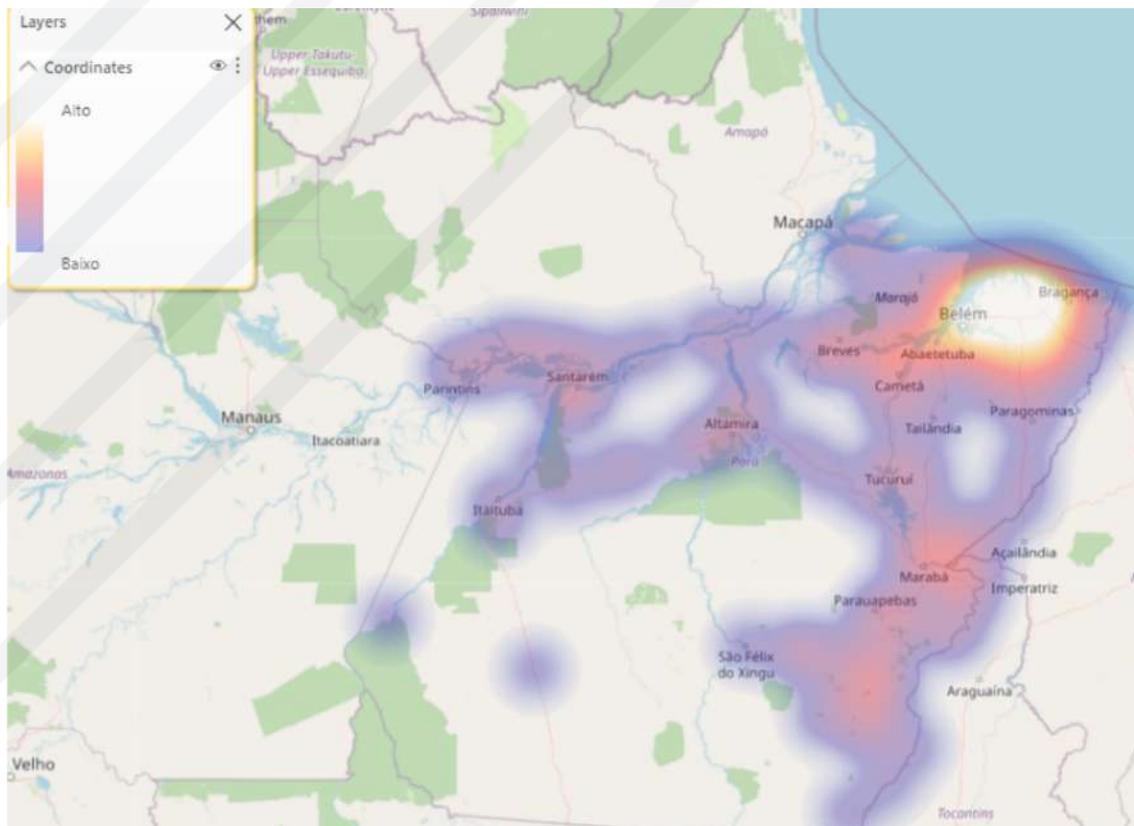
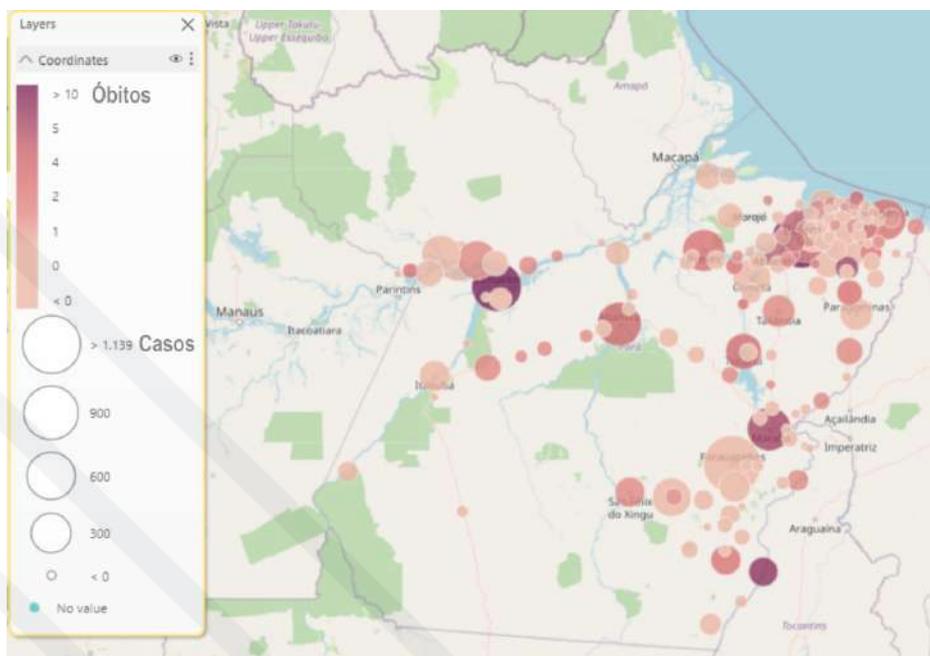


Figura 2. Novos casos e óbitos no estado do Pará, novembro, 2020.



Na região Sul e Sudeste do Pará, o mapa de calor evidencia as discrepâncias regionais entre o número de casos, onde se registraram maior quantidade de casos em Marabá, Tucuruí e Parauapebas (Figura 3) e maior letalidade em Tucuruí e Marabá (Figura 4).

Figura 3. Novos casos na região Sul e Sudeste do Pará, novembro, 2020.

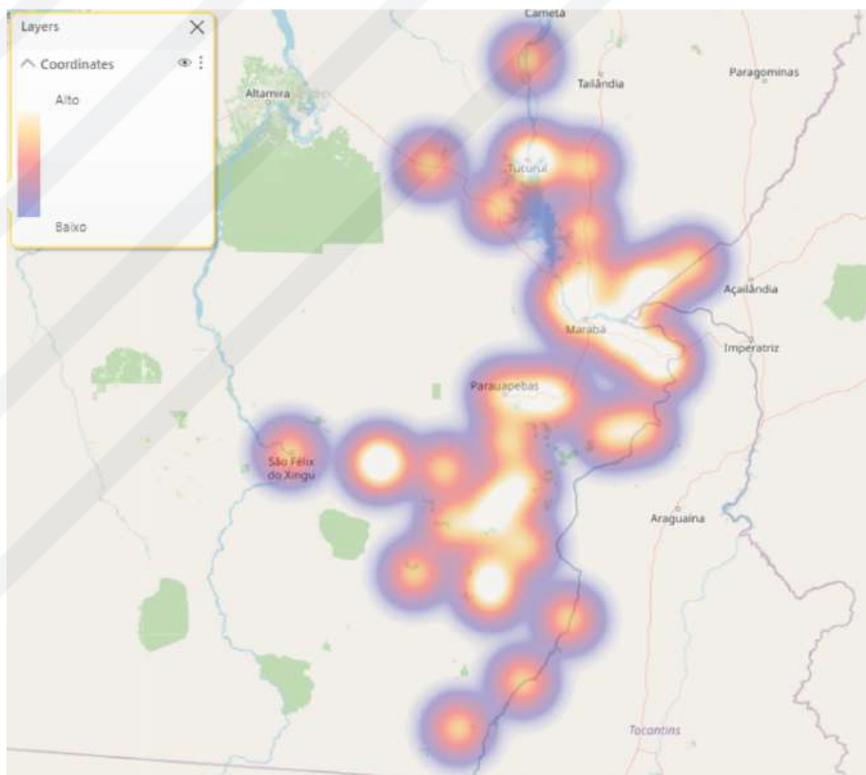
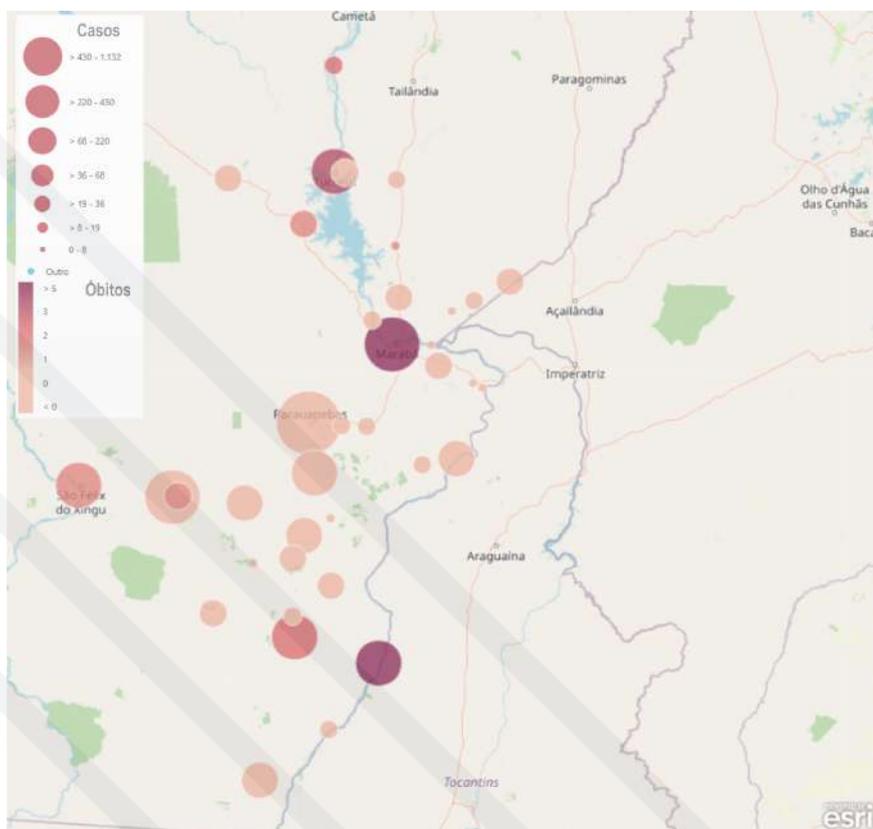


Figura 4. Novos casos e óbitos na região Sul e Sudeste do Pará, novembro, 2020.



A análise de tendência e projeção para os casos e óbitos de Covid-19 na região Sul e Sudeste do Pará está apresentada nas figuras 5 e 6, respectivamente. De modo geral, observa-se tendência de aumento entre o número de casos de Covid-19 na região e estabilização do número de óbitos.

Figura 5. Modelo de tendência de casos de Covid-19 na mesorregião Sudeste do Pará.

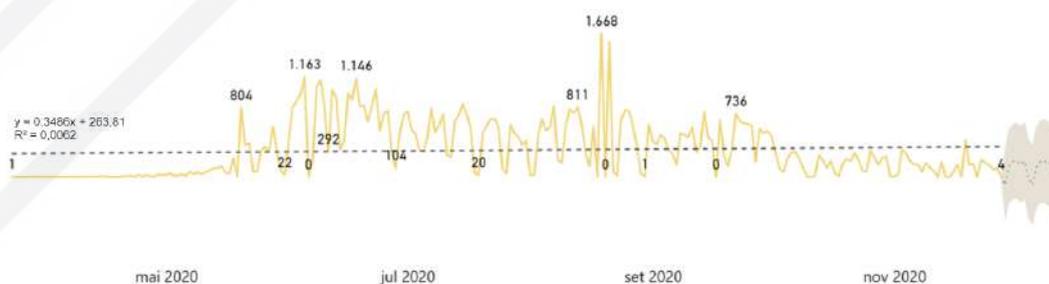
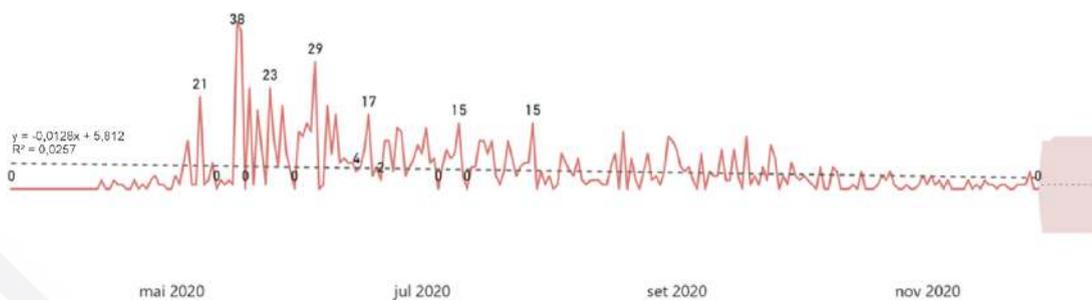


Figura 6. Modelo de tendência para óbitos por Covid-19 na mesorregião Sudeste do Pará.

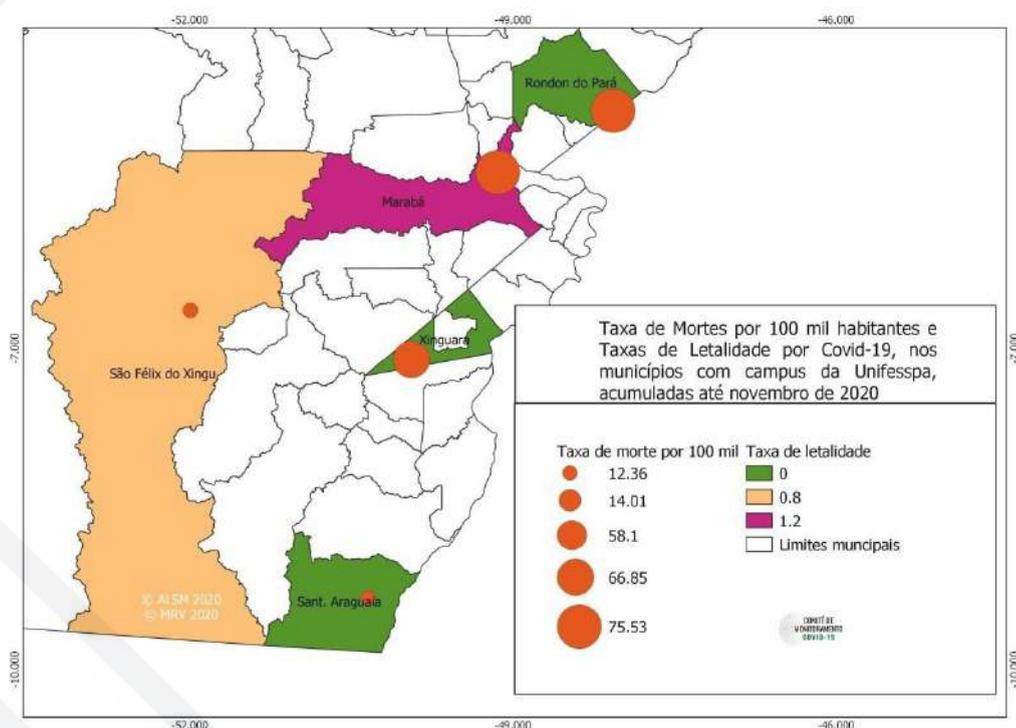




Panorama dos municípios em que há *campus da Unifesspa*

No mês de novembro, o panorama da letalidade e mortalidade da Covid-19 nas cidades com campus da Unifesspa está apresentado na Figura 7.

Figura 7. Distribuição espacial da mortalidade e letalidade por Covid-19 nos municípios com campus da Unifesspa, PA, novembro, 2020.



A taxa de mortalidade é um indicador demográfico que indica o número total de óbitos por Covid-19 em relação à população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado, para cada 100 mil habitantes.

De maneira geral, houve uma diminuição do número de casos novos e também de óbitos quando comparado aos meses anteriores. Foram registrados óbitos em decorrência da Covid-19 apenas em Marabá e São Félix do Xingu, portanto houve aumento na taxa de mortalidade em ambos os municípios, sendo que Marabá continua com a maior taxa (75,5/100 mil habitantes) dentre os municípios analisados.

Em relação à Santana do Araguaia e Xinguara, a taxa de mortalidade se manteve a mesma e houve uma pequena diminuição no caso de Rondon do Pará.

A taxa de letalidade diz respeito à porcentagem do número de óbitos por Covid-19 em relação ao total de casos confirmados da doença. Rondon do Pará é o município dessa série com maior taxa de letalidade, apesar de ter havido uma queda em relação ao mês anterior (passou de 6,0% em outubro para 5,8% em novembro), o que se justifica pela ausência de óbitos neste município em novembro.

Em São Félix do Xingu houve um pequeno aumento na taxa de letalidade do mês de novembro, em comparação com outubro, já que foi registrado um novo óbito no município, o que não havia acontecido no mês anterior.

Nesse sentido, é importante observar com cautela esta ausência de óbitos por Covid-19 em Santana do Araguaia e Xinguara por dois meses consecutivos. Os dados indicam diminuição da letalidade da doença, entretanto, fica o alerta a respeito da diminuição das testagens realizadas e o atraso da confirmação dos dados ao estado, o que torna de extrema importância transparência na divulgação das informações pelo poder público municipal.



Análise em conjunto: comparando os meses de outubro e novembro

Comparando-se os meses de outubro e novembro, o número de casos confirmados de Covid-19 é em média duas vezes menor em todos os municípios desta série. A letalidade neste mês se manteve alta somente no município de Marabá (1,2%). Em relação ao acumulado, novamente destacam-se Marabá com 211 óbitos (letalidade=2,3%) e Rondon do Pará com 34 óbitos (letalidade=5,7%), respectivamente (Tabela 1).

Novos casos e novos óbitos de Covid-19 estão descritos separadamente por meses e por município nas Figuras 8 e 9. Novamente, manteve-se a oscilação do número de casos de Covid-19 entre os meses de forma semelhante em todos os municípios. Em relação aos óbitos, Marabá mantém a característica oscilatória mês a mês. Para os demais municípios, observou-se uma diminuição do número de óbitos entre os meses anteriores.

Tabela 1. Descrição do número de casos e mortes acumulados por Covid-19 entre os meses de junho, julho, agosto, setembro, outubro e novembro.

Mês	Semana Epidemiológica	Municípios					
		Marabá	Rondon do Pará	Santana do Araguaia	São Félix do Xingu	Xinguara	
Junho	24 ^a a 27 ^a	Casos	3.985	129	106	504	618
		Óbitos	55	8	2	6	7
		Letalidade (%)	1,38	6,2	1,89	1,19	1,13
Julho	28 ^a a 31 ^a	Casos	1.133	169	217	653	362
		Óbitos	19	9	1	5	0
		Letalidade (%)	1,68	5,33	0,46	0,77	0
Agosto	32 ^a a 35 ^a	Casos	975	104	573	368	1.163
		Óbitos	15	6	0	2	10
		Letalidade (%)	1,54	5,77	0	0,54	0,86
Setembro	36 ^a a 39 ^a	Casos	1.386	74	474	369	205
		Óbitos	16	2	5	1	6
		Letalidade (%)	1,15	2,7	1,05	0,27	2,93
Outubro	40 ^a a 44 ^a	Casos	912	52	210	181	155
		Óbitos	13	2	0	1	0
		Letalidade (%)	1,43	3,85	0	0,55	0

Novembro	45ª a 48ª	Casos	430	30	60	121	51
		Óbitos	5	0	0	1	0
		Letalidade (%)	1,16	0,00	0,00	0,83	0,00
Acumulado	Até semana 48	Casos	9.199	600	1.667	2.290	2.660
		Óbitos	211	34	9	18	26
		Letalidade (%)	2,29	5,67	0,54	0,79	0,98

Fonte: SESP

Figura 8. Novos casos de Covid-19.

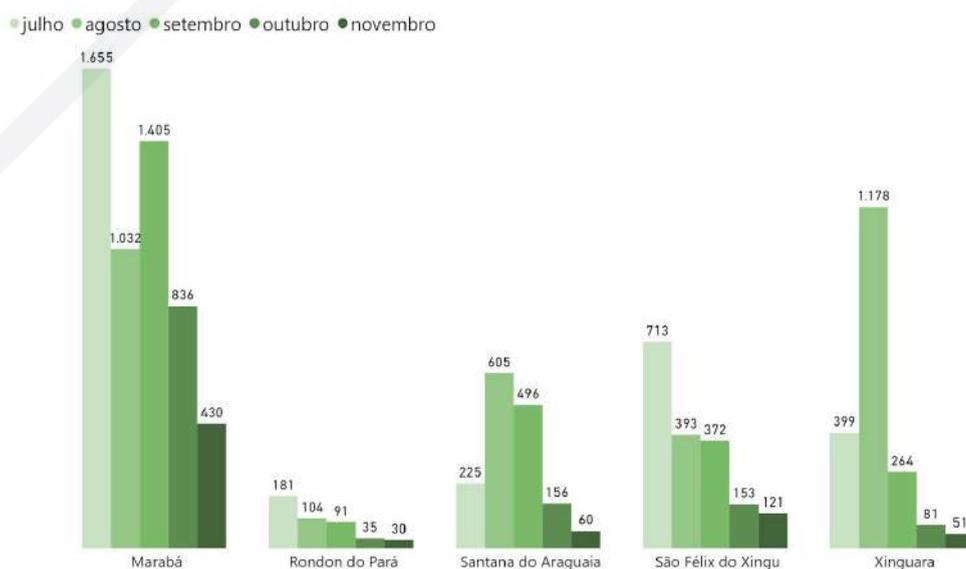
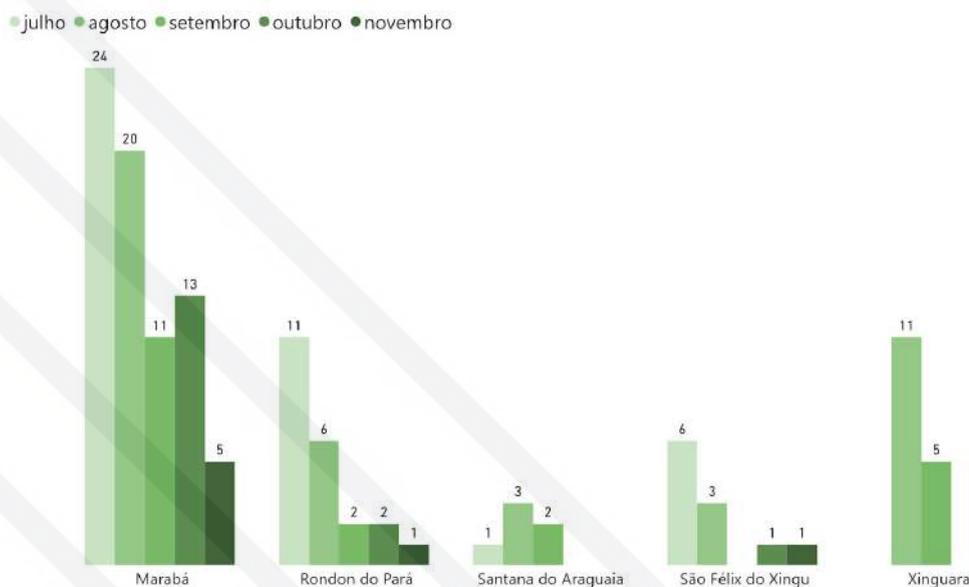


Figura 9. Novos óbitos por Covid-19.



Os gráficos abaixo (figuras 10 a 19) apresentam as análises sobre as projeções para casos e óbitos em cada um dos cinco municípios. De modo geral, observa-se uma tendência linear de relativa manutenção de menos casos e óbitos em todos os municípios, ao contrário do que foi observado nos meses de maio a julho. **Entretanto, todas as informações descritas abaixo devem ser interpretadas com cautela, devido às dificuldades citadas nos relatórios anteriores sobre a realização da testagem e registro dos dados à Secretaria estadual.**

Por outro lado, essa tendência não leva em consideração variáveis importantes tais como: número de testes disponíveis no município, número de testes realizados por dia e distribuição dos locais de testagem em cada município. **Para interpretações mais precisas, este Comitê solicita acesso a esses dados, para que seja possível o estudo aprofundado sobre a aparente projeção de redução/estabilização da Covid-19 nessa série.**

A análise de tendência e projeção para os casos e óbitos de Covid-19 em Marabá está apresentada nas figuras 10 e 11, respectivamente. Observa-se que os maiores picos de casos de Covid-19 ocorreram nos meses de julho e setembro, quando a tendência de aumento foi superior a 10% de um mês para outro. A partir de novembro, observa-se uma probabilidade de aumento do número de casos diários e relativa estabilização do número de óbitos.

Figura 10. Modelo de tendência de casos de Covid-19 em Marabá

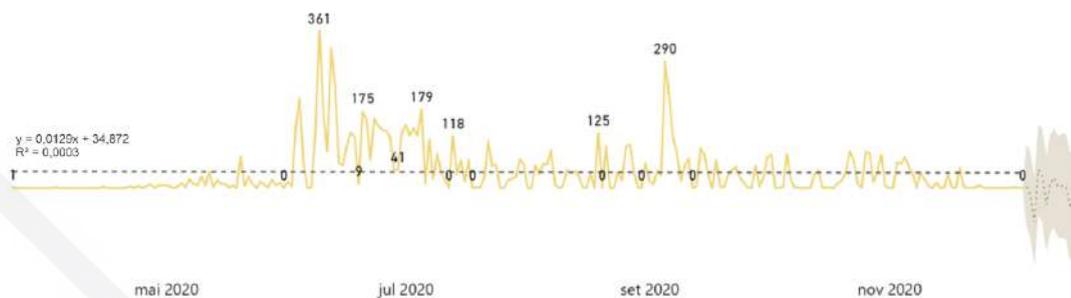
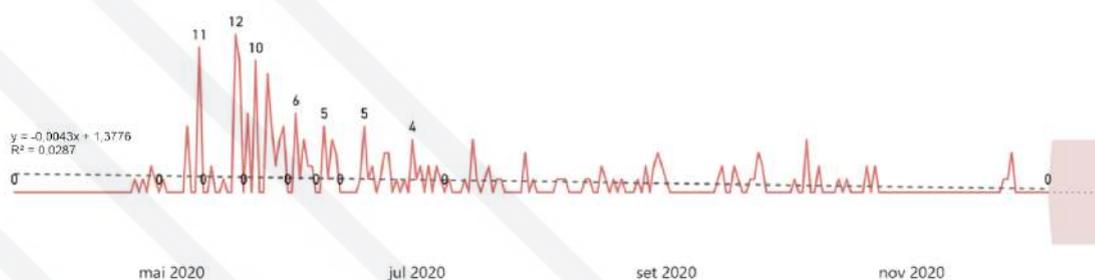


Figura 11. Modelo de tendência de óbitos de Covid-19 em Marabá



A análise de tendência e projeção para os casos e óbitos de Covid-19 em Rondon do Pará está apresentada nas figuras 12 e 13, respectivamente. A partir do mês de setembro, observou-se uma drástica redução do número de casos e óbitos confirmados de Covid-19 em Rondon do Pará que impactou em uma projeção de casos com estabilização a partir do mês de novembro.

Figura 12. Modelo de tendência de casos de Covid-19 em Rondon do Pará

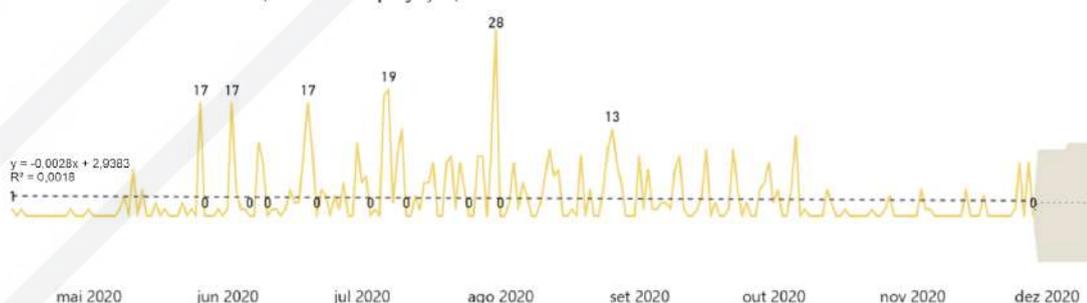
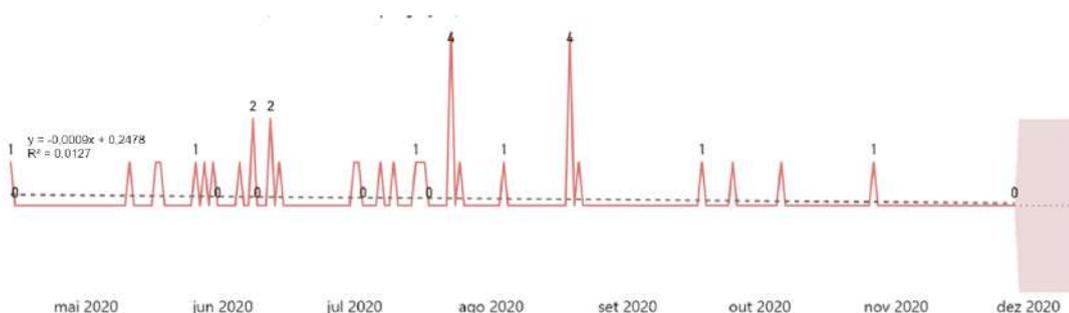


Figura 13. Modelo de tendência de óbitos de Covid-19 em Rondon do Pará



A análise de tendência e projeção para os casos e óbitos de Covid-19 em Santana do Araguaia está apresentada nas figuras 14 e 15, respectivamente. Neste município, o pico de casos ocorreu mais tardiamente em relação a outros lugares, especialmente entre os meses de setembro e outubro. O registro de óbitos foi baixo durante todo o período avaliado, com tendência de redução.

Figura 14. Modelo de tendência de casos de Covid-19 em Santana do Araguaia

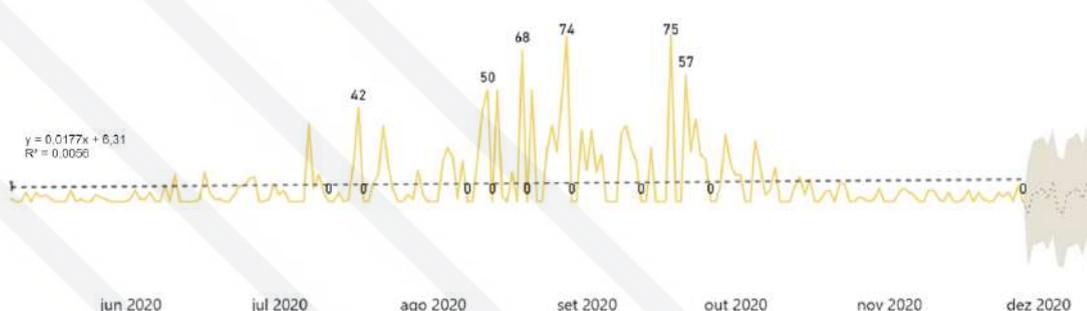
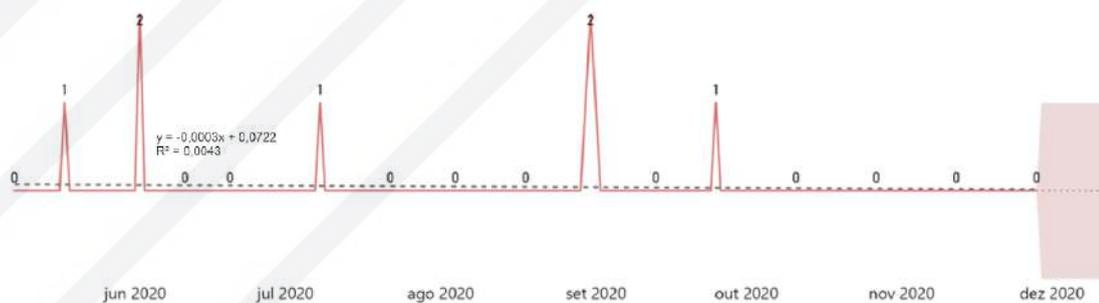
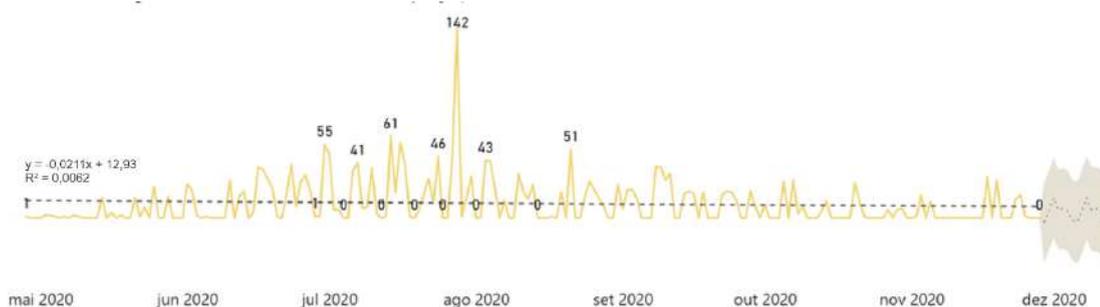
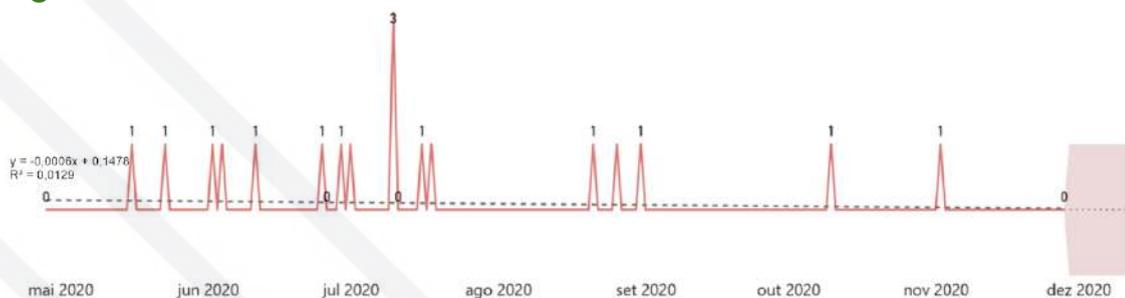


Figura 15. Modelo de tendência de óbitos de Covid-19 em Santana do Araguaia

A análise de tendência e projeção para os casos e óbitos de Covid-19 em São Félix do Xingu está apresentada nas figuras 16 e 17, respectivamente. Neste município, a maior concentração dos casos ocorreu entre os meses de agosto, com tendência de oscilação e projeção de aumento. Até o momento, poucos óbitos foram registrados com intervalos regulares entre os meses, com projeção de redução.

Figura 16. Modelo de tendência de casos de Covid-19 em São Félix do Xingu**Figura 17. Modelo de tendência de óbitos de Covid-19 em São Félix do Xingu**

A análise de tendência e projeção para os casos e óbitos de Covid-19 em Xinguará está apresentada nas figuras 18 e 19, respectivamente. O pico de casos ocorreu no mês de agosto com registro de duas vezes mais casos em relação ao mês anterior. Semelhante ao município de Rondon do Pará, a partir do mês de setembro, observou-se uma drástica redução do número de casos e óbitos

confirmados de Covid-19 em que impactou em uma projeção de casos com estabilização a partir do mês de novembro.

Figura 18. Modelo de tendência de casos de Covid-19 em Xinguara

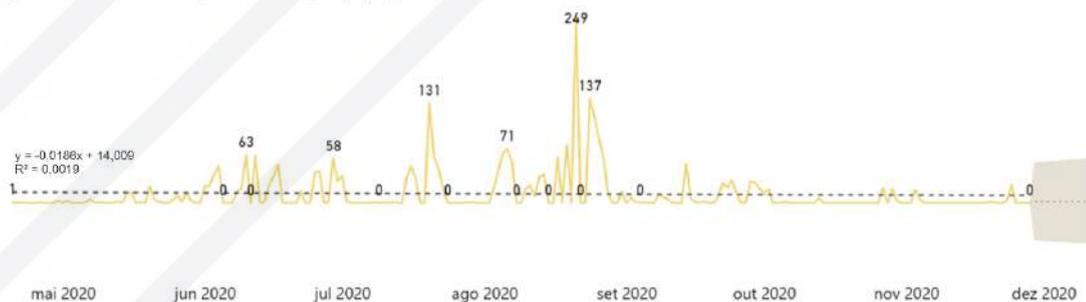
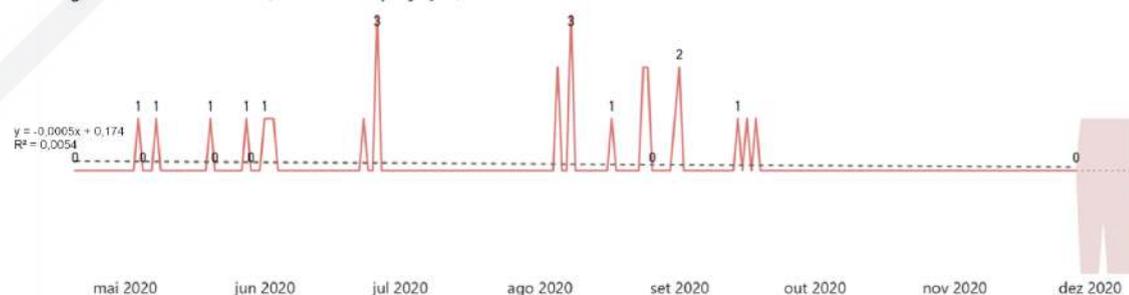


Figura 19. Modelo de tendência de óbitos de Covid-19 em Xinguara



Profissionais de saúde

A tabela 2 mostra os dados acumulados de casos e óbitos por Covid-19 entre os profissionais de saúde para cada município. No mês de novembro, somente em Xinguara não se registrou casos entre esses profissionais. Apesar de a letalidade ser baixa, entre outubro e novembro, observou-se um aumento do número de casos de Covid-19 entre profissionais de saúde de 15, 11 e 3 vezes nos municípios de São Félix do Xingu, Rondon do Pará e Marabá, respectivamente.

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), trabalhadores dos serviços de saúde são todos aqueles que atuam em espaços e estabelecimentos de assistência e vigilância à saúde, sejam eles hospitais, clínicas, ambulatórios e outros locais (BRASIL, 2020).

Desta maneira, compreende tanto os profissionais da saúde – como médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionistas, fisioterapeutas, etc. – quanto os trabalhadores de apoio, como recepcionistas, seguranças, pessoal da limpeza, cozinheiros, entre outros, ou seja, aqueles que trabalham nos serviços de saúde, mas que não estão prestando serviços direto de assistência à saúde das pessoas (BRASIL, 2020, p. 9).

Reforçamos as recomendações do Ministério da Saúde sobre a importância da **organização dos serviços públicos e privados de saúde para adoção de medidas e mecanismos de proteção e promoção à saúde para todos os trabalhadores. Os trabalhadores precisam estar informados, treinados,**

conscientizados e mobilizados para ações de proteção necessárias (BRASIL, 2020, p. 10).

Tabela 2. Descrição do número de casos e mortes acumuladas por Covid-19 entre profissionais de saúde nos meses de julho, agosto, setembro, outubro e novembro.

	Profissionais de Saúde*	Municípios				
		Marabá	Rondon do Pará	Santana do Araguaia	São Félix do Xingu	Xinguara
Julho	Casos	523	41	19	74	27
	Óbitos	2	0	0	1	1
	Letalidade	0,4	0	0	1,4	3,7
Agosto	Casos	587	58	47	89	32
	Óbitos	2	0	0	1	1
	Letalidade	0,3	0	0	1,1	3,1
Setembro	Casos	674	75	62	118	31
	Óbitos	2	0	0	1	1
	Letalidade	0,3	0	0	0,8	3,2
Outubro	Casos	703	93	64	146	31
	Óbitos	1	0	0	1	1
	Letalidade	0,5	0	0	0,6	3,2
Novembro	Casos	728	110	65	164	31
	Óbitos	1	0	0	1	1
	Letalidade	0,14	0,00	0,00	0,61	3,23

*Dados disponibilizados apenas a partir de julho.
Fonte: SESPA

Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave

Na tabela 3 apresenta-se a *proxy* de subnotificação calculada a partir da média de mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)² dos últimos três anos (2019, 2018 e 2017) das mortes por SRAG em 2020 para estabelecer a probabilidade de subnotificação dos óbitos de Covid-19. Mais detalhes metodológicos podem ser conferidos no Relatório Técnico³ nº 0 deste Comitê e na página do Observatório Regional do Sul e Sudeste do Pará (ORSSEPA)⁴, fonte destes dados.

² <https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/bd-srag-2020>

³ <https://acoes covid19.unifesspa.edu.br/2-uncategorised/120-comit%C3%AA-cient%C3%ADfico-de-monitoramento-da-covid-19.html>

⁴ <https://ietu.unifesspa.edu.br/painel-covid-19.html>

Essa análise indica que o aumento não esperado do número de óbitos por SRAG ocorridos em 2020 se deve à provável subnotificação da Covid-19. Portanto, de acordo com este modelo, há quase 50% de subnotificação dos óbitos em Marabá, Rondon do Pará e Xinguara e mais de 60% Santana do Araguaia e São Félix do Xingu. Isso significa dizer que o número de óbitos por Covid-19 podem ser duas vezes a 2/3 maiores nesses municípios.

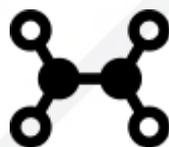
Considerando que as políticas de liberação de atividades sociais, comerciais e medidas de enfrentamento da pandemia no Brasil e no estado tem adotado o número de óbitos como um dos indicadores de análise, é urgente discutir o impacto da subnotificação no cálculo e analisar o cenário com mais rigor para os próximos meses.

Tabela 3. Proxy de subnotificação de óbitos por Covid-19 nos municípios.

Municípios	Óbitos confirmados	Óbitos subnotificados	Óbitos total
Marabá	217	213	430
Rondon do Pará	36	26	62
Santana do Araguaia	09	19	28
São Félix do Xingu	19	30	49
Xinguara	26	25	51

Fonte: ORSSEPA

Total = Óbitos confirmados + Óbitos subnotificados



Análise do perfil epidemiológico da Covid-19

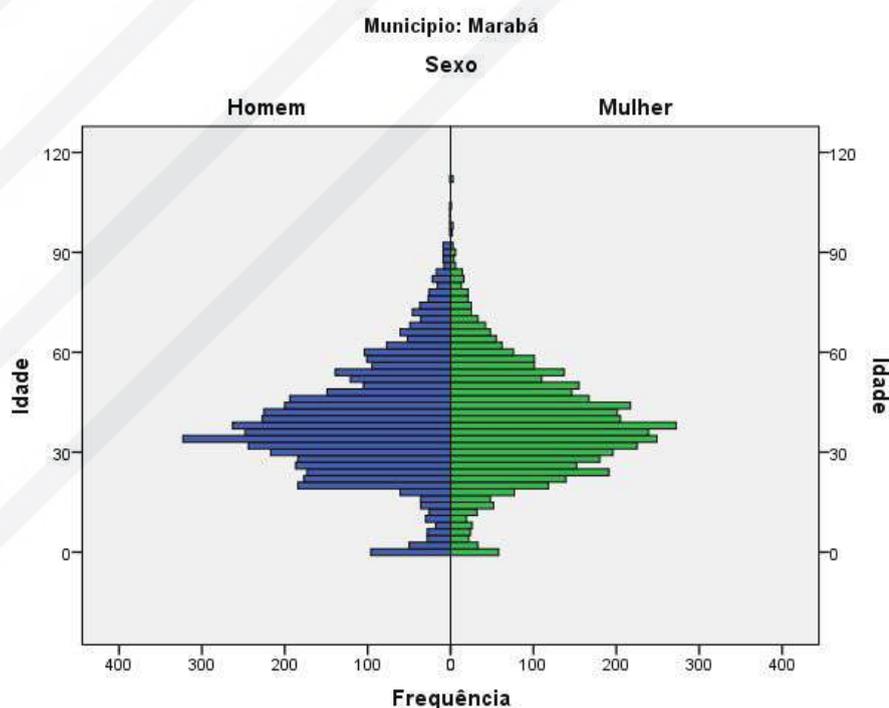
Marabá

Em Marabá, observou-se 9.199 casos acumulados de Covid-19 ao final da 48ª semana, com 2,3% de letalidade. A análise descritiva dos dados revela uma maior frequência de casos em pessoas no sexo masculino, de cor da pele não declarada e entre uma faixa etária de 20 a 59 anos (Tabela 4 e Figura 20).

Tabela 4. Perfil epidemiológico dos casos de Covid-19 em Marabá

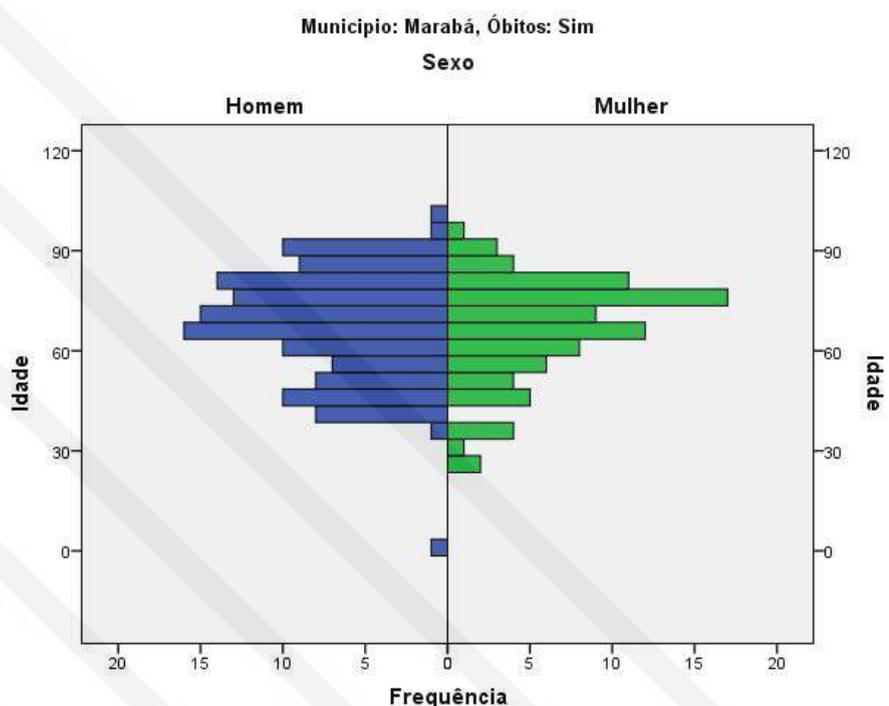
Variáveis	Frequência	Porcentagem (%)
Sexo		
Homem	4805	52,2
Mulher	4394	47,8
Cor da pele		
Não Informado	5855	63,6
Amarela	34	0,4
Branca	676	7,3
Indígena	12	0,1
Parda	2348	25,5
Preta	274	3,0
Idade		
0 a 9 anos	400	4,3
10 a 19 anos	556	6,0
20 a 29 anos	1737	18,9
30 a 39 anos	2494	27,1
40 a 49 anos	1845	20,1
50 a 59 anos	1126	12,2
60 a 69 anos	560	6,1
70 a 79 anos	272	3,0
80 anos e mais	157	1,7
Não Informado	52	0,6
Óbitos		
Não	8988	97,7
Sim	211	2,3

Figura 20. Relação sexo e faixa etária para casos acumulados de Covid-19 em Marabá



Já os óbitos acumulados, estes totalizam 211 e ocorrem em sua maioria na faixa etária de 30 a 90 anos em pessoas do sexo masculino e 35 a 85 para pessoas do sexo feminino (Figura 21).

Figura 21. Relação sexo e faixa etária para óbitos acumulados por Covid-19 em Marabá



Rondon do Pará

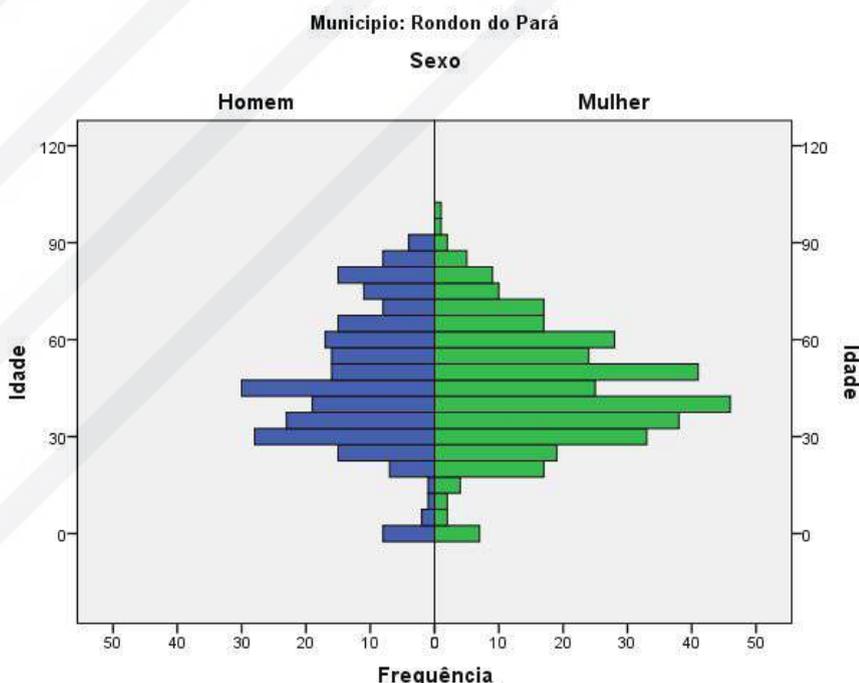
Em Rondon do Pará, observou-se 600 casos acumulados de Covid-19 ao final da 48ª semana, com 5,8% de letalidade. A análise descritiva dos dados revela uma maior frequência de casos em pessoas no sexo feminino, de cor da pele parda e branca e entre uma faixa etária de 30 a 59 anos (Tabela 5 e Figura 22).

Tabela 5. Perfil epidemiológico dos casos de Covid-19 em Rondon do Pará

Variáveis	Frequência	Porcentagem (%)
Sexo		
Homem	248	41,4
Mulher	352	58,6
Cor da pele		
Não Informado	134	22,6
Amarela	8	1,3
Branca	144	23,9
Indígena	0	0,0
Parda	282	46,8
Preta	32	5,3
Idade		
0 a 9 anos	20	3,3
10 a 19 anos	16	2,7
20 a 29 anos	72	12,0
30 a 39 anos	128	21,3
40 a 49 anos	115	19,1
50 a 59 anos	85	14,1
60 a 69 anos	74	12,3
70 a 79 anos	48	8,0
80 anos ou mais	34	5,6
Não Informado	10	1,7
Óbitos		
Não	566	94,2
Sim	34	5,8

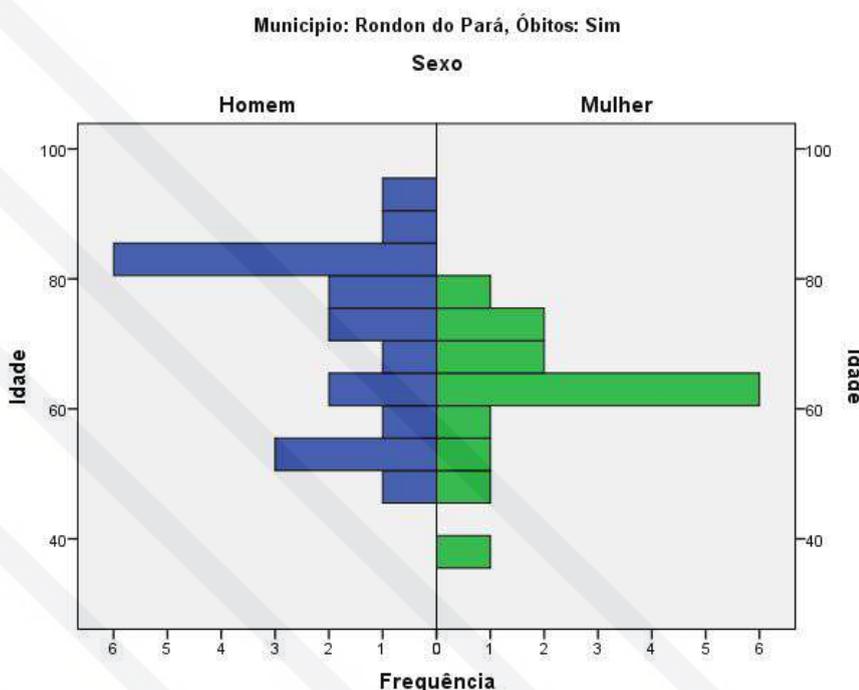
Como nos meses anteriores, a prevalência de casos entre as mulheres adultas é maior quando comparada aos homens na mesma idade, com diferenças estaticamente significativas (Figura 22).

Figura 22. Relação sexo e faixa etária para casos acumulados de Covid-19 em Rondon do Pará



O número de óbitos acumulados por COVID-19 foi de 34, ocorrendo com maior frequência em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária mais acometida em pessoas do sexo masculino foi de 80 a 85 anos, enquanto que para as mulheres foi de 60 a 65 anos (Figura 23).

Figura 23. Relação sexo e faixa etária para óbitos acumulados por Covid-19 em Rondon do Pará



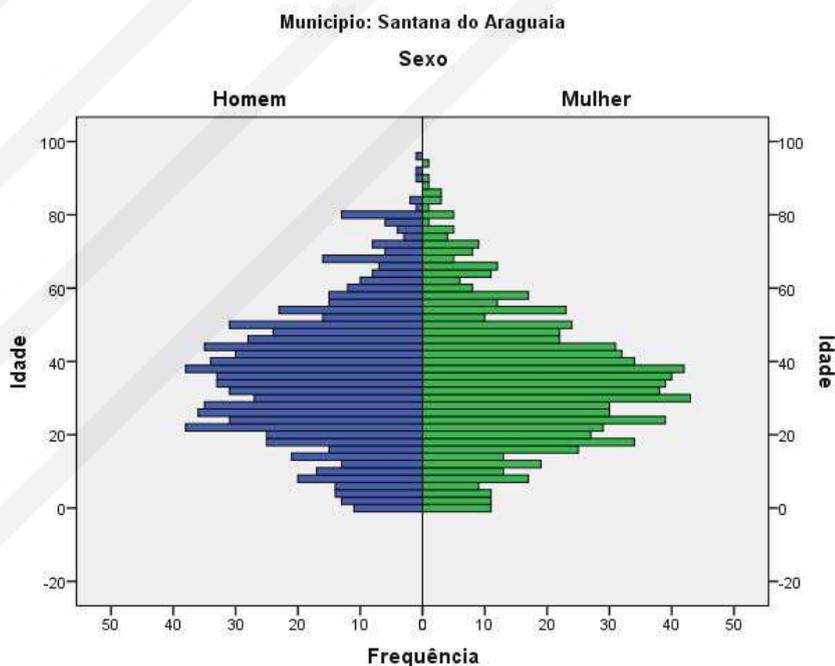
Santana do Araguaia

Em Santana do Araguaia, observou-se 1.667 casos acumulados de Covid-19 ao final da 48ª semana, com 0,5% de letalidade. A análise descritiva dos dados revela que a frequência de casos foi muito semelhante em pessoas de ambos os sexos, e maior em pessoas que se declaram de pele parda e branca (Tabela 6). A faixa etária mais afetada pela infecção da Covid-19 está entre 20 e 49 anos em ambos os sexos (Figura 24).

Tabela 6. Perfil epidemiológico dos casos de Covid-19 em Santana do Araguaia

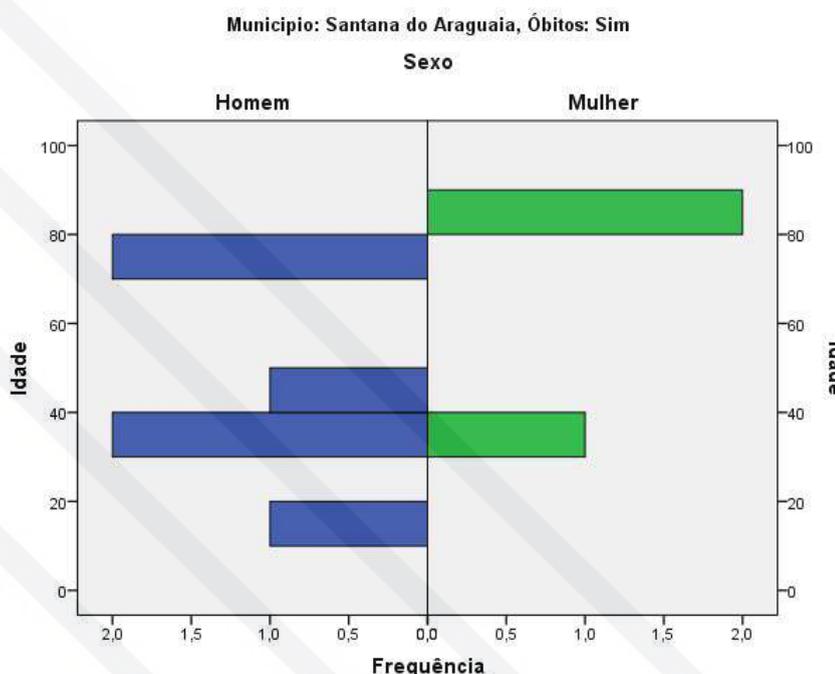
Variáveis	Frequência	Porcentagem (%)
Sexo		
Homem	838	50,3
Mulher	829	49,7
Cor da pele		
Não Informado	19	1,1
Amarela	9	,5
Branca	321	19,2
Indígena	24	1,4
Parda	1185	71,2
Preta	109	6,5
Idade		
0 a 9 anos	148	8,9
10 a 19 anos	202	12,1
20 a 29 anos	330	19,7
30 a 39 anos	362	21,8
40 a 49 anos	284	17,1
50 a 59 anos	169	10,1
60 a 69 anos	91	5,4
70 a 79 anos	55	3,3
80 anos ou mais	26	1,6
Não Informado	0	0,0
Óbitos		
Não	1662	99,5
Sim	9	0,5

Figura 24. Relação sexo e faixa etária para casos acumulados de Covid-19 em Santana do Araguaia



A figura 25 apresenta a distribuição dos nove de óbitos por Covid-19 acumulados até o momento, considerando o sexo e a faixa etária das vítimas. Nota-se que o número de mortes foi maior no sexo masculino predominando nas faixas etárias de 30 a 40 e de 70 a 80 anos. Já no sexo feminino os óbitos ocorreram em duas faixas etárias, sendo elas, de 30 a 40 e de 80 a 90 anos.

Figura 25. Relação sexo e faixa etária para óbitos acumulados por Covid-19 em Santana do Araguaia



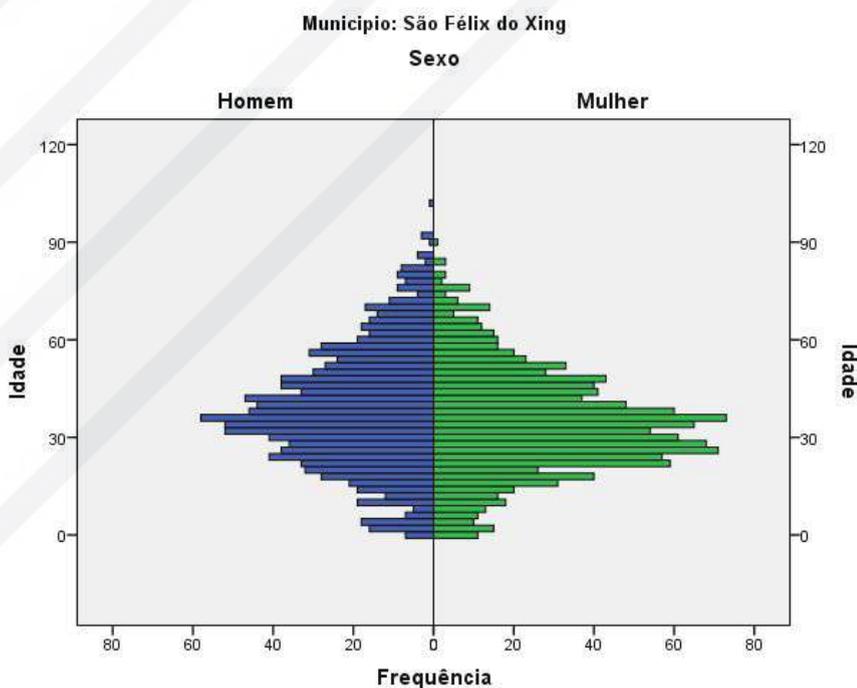
São Félix do Xingu

Em São Félix do Xingu, observou-se 2.290 casos acumulados de Covid-19 ao final da 48ª semana, com 0,8% de letalidade. Nota-se que uma maior frequência da doença encontra-se feminino, pessoas que se autodeclararam pardas e pessoas com faixa etária entre 20 a 49 anos (Tabela 7 e Figura 26). **Entretanto, o maior alerta deve ser feito para a alta porcentagem de casos entre indígenas no município (15,2%).**

Tabela 7. Perfil epidemiológico dos casos de Covid-19 em São Félix do Xingu

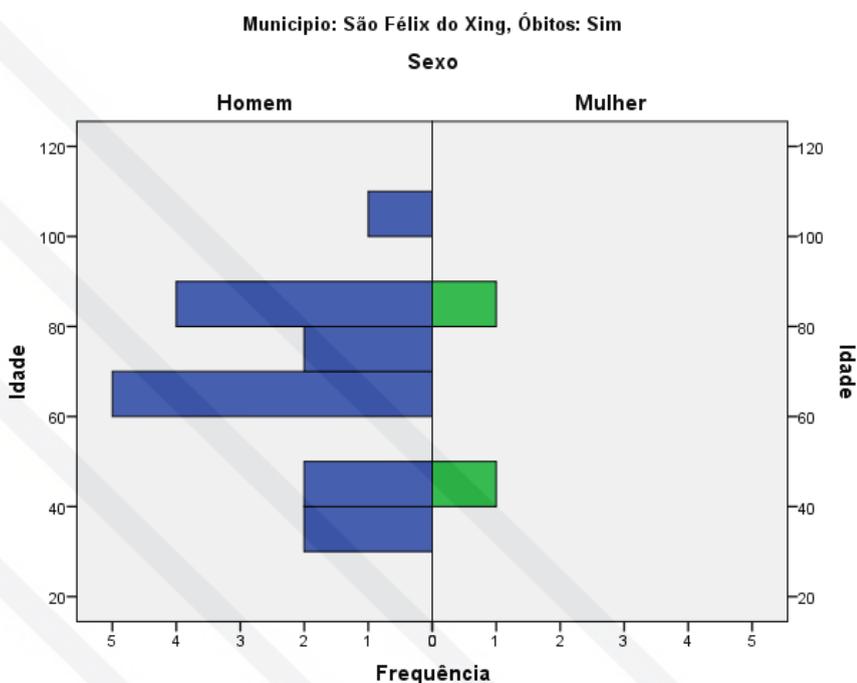
Variáveis	Frequência	Porcentagem (%)
Sexo		
Homem	1080	47,2
Mulher	1210	52,8
Cor da pele		
Não Informado	38	1,7
Amarela	47	2,1
Branca	239	10,4
Indígena	348	15,2
Parda	1546	67,5
Preta	72	3,1
Idade		
0 a 9 anos	131	5,7
10 a 19 anos	241	10,5
20 a 29 anos	474	20,7
30 a 39 anos	559	24,4
40 a 49 anos	398	17,4
50 a 59 anos	240	10,5
60 a 69 anos	143	6,2
70 a 79 anos	70	3,1
80 anos ou mais	32	1,4
Não Informado	2	0,1
Óbitos		
Não	2272	99,2
Sim	18	0,8

Figura 26. Relação sexo e faixa etária para casos acumulados de Covid-19 em São Félix do Xingu



Em relação aos óbitos, São Félix do Xingu contabiliza 18 mortes por Covid-19. A maioria dos óbitos ocorreu em pessoas do sexo masculino, principalmente nas faixas etárias de 60 a 70 e 80 a 90 anos (Figura 27).

Figura 27. Relação sexo e faixa etária para óbitos acumulados por Covid-19 em São Félix do Xingu



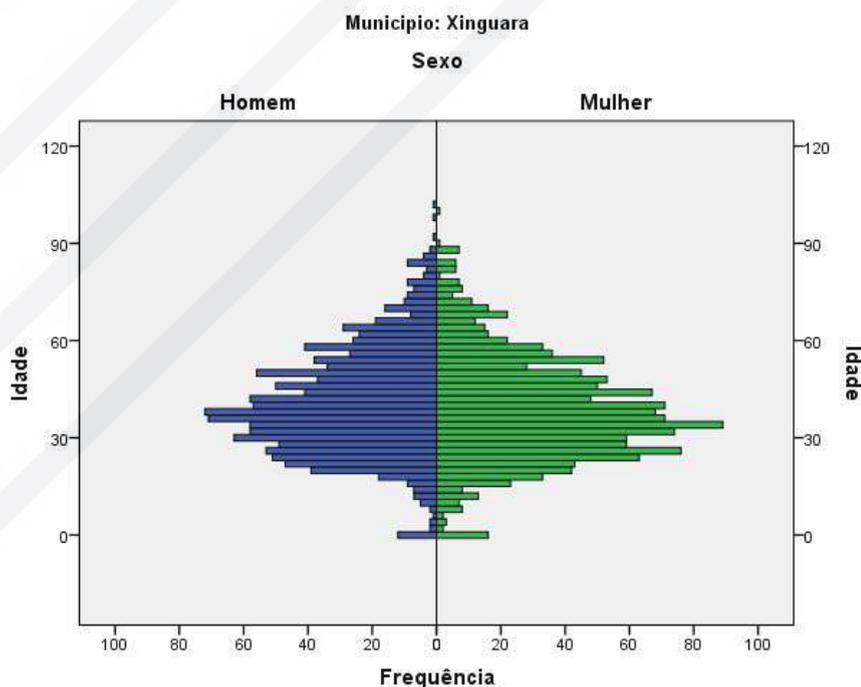
Xinguara

Em Xinguara, observou-se 2.660 casos acumulados de Covid-19 ao final da 48ª semana, com 1,0% de letalidade. De forma semelhante aos meses anteriores, a maioria dos casos ocorreu entre mulheres, e em pessoas que se declaram pardas e indígenas (Tabela 8). No que diz respeito à faixa etária, pessoas com idade entre 20 a 49 anos de ambos os sexos foram as mais acometidas (Figura 28).

Tabela 8. Perfil epidemiológico dos casos de Covid-19 em Xinguara

Variáveis	Frequência	Porcentagem (%)
Sexo		
Homem	1250	47,0
Mulher	1410	53,0
Cor da pele		
Não Informado	36	1,7
Amarela	47	2,1
Branca	239	10,4
Indígena	348	15,2
Parda	1546	67,5
Preta	72	3,1
Idade		
0 a 9 anos	55	2,1
10 a 19 anos	156	5,9
20 a 29 anos	547	20,5
30 a 39 anos	692	26,1
40 a 49 anos	507	19,0
50 a 59 anos	371	13,9
60 a 69 anos	186	7,0
70 a 79 anos	83	3,1
80 anos ou mais	46	1,7
Não Informado	17	0,6
Óbitos		
Não	2636	99,0
Sim	26	1,0

Figura 28. Relação sexo e faixa etária para casos acumulados de Covid-19 em Xinguara



O número de mortes por Covid-19 no município soma 26 e os óbitos foram mais frequentes em pessoas do sexo masculino com idades entre 55 a 60 e 65 a 80 anos. No sexo feminino, as faixas etárias mais acometidas foram as de 60 e 75 a 80 anos (Figura 29).

Figura 29. Relação sexo e faixa etária para óbitos acumulados por Covid-19 em Xinguara

